

A
V
E
M
A
R
I
A



Cumprem promessas e agradecem favores...



IGUATAMA — D. Francisca A. de Paula Carvalho agradece a saúde de seu bisneto. — D. Olívia Ferreira Pedrosa assina a "AVE MARIA" em favor de seu filho José Ferreira.

FORMIGA — D. Alzira Vagueira Gontijo agradece ao Coração de Maria a saúde de seu neto José Luiz Gontijo. — Sr. Lute Greco agradece ao Coração de Maria. — Sr. António Costa e família agradece a N. Senhora por tê-los protegido num grave desastre de automóvel. — D. Ambrozina de Oliveira agradece a saúde de seu genro. — D. Inezila Barros agradece aos Santos de sua particular devoção.

ITAUNA — D. Maria José Corradi agradece ao Santíssimo Sacramento. — D. Carolina Nogueira agradece a N. Sra. das Dores e Beato Claret.

PARÁ DE MINAS — D. Laurinda Moreira Torres agradece ao Coração de Maria e Padre Eustáquio. — D. Geralda da Conceição Pereira agradece a N. Sra. das Graças um favor em benefício de seu marido. — D. Maria Guimarães Pene agradece a São José. — Srta. Leopoldina Pereira Mendonça agradece ao I. Coração de Maria. — Srta. Luiza Silva agradece a sua saúde. — Srta. Nita Zita Chiadi agradece ao Sagrado Coração de Jesus. — D. Maria Beú de Rezende Campos agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro a saúde de seu irmão Sebastião. — D. Maria de Jesus agradece ao Beato Claret. — Srta. Terezinha Mendonça agradece aos Santos de sua devoção e santas almas protetoras.

PITANGUI — D. Maria da Conceição Teixeira agradece à Imaculada Conceição. — D. Helena L. de Freitas agradece uma graça pela eficaz novena das Três Ave Marias.

BARRA MANSA — Aparecida Arantes agradece ao Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora,

JAÚ — Sr. Pedro Bastrandéa.
LAFAIETE — D. Augusta da Conceição Lopes, confortada com os santos Sacramentos. — Sr. Firmino Augusto Lana.

PORTO ALEGRE — Sr. Guilherme Besle. — Sr. Apeles Carvalho de Oliveira.

VITÓRIA — Dr. Osny Firme Ribeiro Coelho. — D. Amália Fontana. — D. Angélica Santa Clara.

VIÇOSA — D. Francisca Soares

POMBA — D. Maria Engrácia Alvarenga.

RIO DE JANEIRO — Sr. Orlando Ramalho.

SÃO FRANCISCO — D. Maria Wanderkeyden Görresen.

PORTO ALEGRE — Sr. Isidoro Meregalli, antigo assinante da "AVE MARIA", confortado com todos os Sacramentos. — D. Gesulmina Comparsi Sperotto. — Sr. Jorge Aub. — Sr. Emílio Stoll. — Sr. Miguel Abud. — D. Maria Matoso Contino. — D. Mariana Pinto Porcello. — D. China Kressler. — Sr. Pedro Harry Roehe. — Sr. Wolfango Peressutti. — Sr. Luciano Cunha.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

ra, Frei Fabiano, São José, Santa Rita, e Santa Terezinha diversas graças alcançadas.

CARANGOLA — D. Maria José Baião agradece ao S. Sacramento e a São Judas Tadeu duas graças alcançadas em favor de seu filho Tobias e a Santa Terezinha outra graça recebida.

LAMBARI — D. Maria Higina Chagas, pela eficaz novena das "Três Ave Marias".

CAMPANHA — Um devoto, a D. José Gaspar, por favores recebidos.

O COMUNISMO NA CHINA

Entre os países que mais sofreram a ação da guerra, aponta-se justamente a admirável terra de Confúcio. Não seria preciso dizer o que passaram os chineses nesses longos anos de luta contra o Japão. O cinema, o rádio e os jornais já nos esclareceram a êsse respeito.

Todavia, é preciso destacar algo. Alguma coisa que não é bem conhecida dos outros povos do mundo, mas é de capital importância para eles

Talvez nem todos saibam que existe há 12 anos no norte da China um Estado comunista. Debaixo de sua autoridade estão cerca de noventa milhões de almas. O regime desse estado é semelhante ou igual ao que vigora na U. R. S. S. há 29 anos. Por isso não se pode estranhar a notícia divulgada ultimamente sobre perseguição religiosa nesses lugares.

Como sempre acontece num caso como êsse, os vermelhos querem neutralizar a influência

da Igreja. Sendo a Igreja Católica a que mais se opõe a eles, é também a que mais sofre. As injustiças são o meio único de que dispõem os comunistas para lesar os católicos. Realisa-se assim na velha China; a palavra de Cristo nos Evangelhos, quando o Mestre pregou o sermão da montanha. Os padres e as religiosas são caluniados, espoliados, presos e até mortos pelo crime de serem ministros de Deus.

Em vista disso, pergunta-se justamente se os chineses lutaram tanto tempo para chegar ao comunismo ou à democracia.

De qualquer modo, é intolerável a existência de um governo extra e anti-nacional num país. Pois êsse é o caso do governo comunista da China. Domina boa parte da nação e ali impõe o credo vermelho a soldo da Rússia e contra a própria China. A voz de um povo martirizado pela guerra e suas consequências, levanta-se contra os traidores que a querem submeter a outro inimigo. A China luta contra o bolchevismo.

Miguel Estefno Neto

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS

Anual: Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprova. eclesiástica)

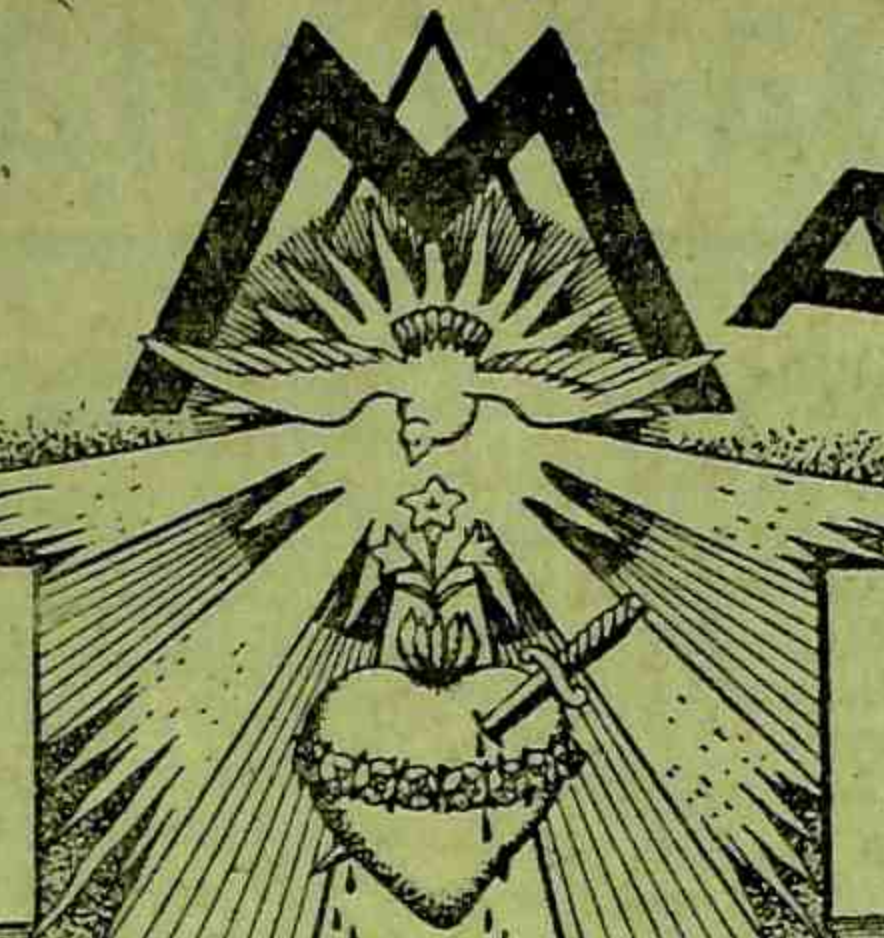
RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 899

Fone: 5-1304 - Caixa 418

OFICINAS: Rua Macium

Francisco, 646-656



O voto forçado nas eleições pró-comunismo, da Rússia

As liberdades verdadeiras, majestáticas dos povos grego e romano não se compreendem sem o direito ao voto electivo das pessoas do governo, e do voto deliberativo acerca das leis que haveriam de ser promulgadas, não deixando este direito exclusivamente aos poderes executivos.

Pelos regimes democráticos modernos para mais facilitar a função do poder legislativo cujo exercício havia de ser mais frequente, o povo eleitor delega a uma comissão de pessoas por ele escolhidas, (Congresso ou Câmara) para esse fim; reserva-se, porém, geralmente a eleição dos supremos magistrados.

Em todos esses casos é norma essencial e fundamental a liberdade da eleição, e assim se compreende por todos, pois se há partidos políticos cujos membros solidariamente e por compromisso escolhem algum candidato, todavia é sempre livre pertencer ou não a tal ou tal partido; e ainda e por isso mesmo se pode votar isoladamente por algum candidato próprio, individual, ou deixar a chapa em branco, sem que por isso seja a mesma adscrita ao partido majoritário.

Ora, pois se na Rússia houve há pouco eleições, e os jornais ocuparam nesse assunto as suas colunas, foi tudo uma farça, um ludíbrio aos cem milhões de votantes por falta das condições indicadas, pelas imposições absolutas do Komintern, dessa Internacional que como o seu nome indica, quer estender a todo o mundo os seus tentáculos opressores e fatalmente avassaladores.

Para mostrar-se o absolutismo e o imperialismo dos seus comparsas, basta recordar que Stalin tem declarado ser essa eleição de nomes para continuar na chefia e no comando universal, um veredictum favorável à sua conduta política, guerreira e administrativa, pronunciado a seu favor pelos eleitores.

Porém estes, todos os eleitores da Rússia não tiveram outro remédio senão votar na

chapa oficial do bloco dos comunistas bolchevistas que foi a única proposta. Ora, uma eleição que não oferece aos votantes uma possibilidade de escolha entre os candidatos de diferentes opiniões ou partidos, não é no sentido democrático (tão ansiado pelos aliados guerreiros!) uma eleição genuína. Uma eleição com votos forçados é uma burla e uma opressão indubitável e, pois, insuportável.

De mais a mais, aos habitantes da grande e magnífica Rússia não foi dada a possibilidade de se abster da faculdade de não votar: ao contrário, nos poucos anos em que houve eleições sob o império dos Romanoff não houve essa pressão sobre os eleitores.

Assim aconteceu que desta vez os eleitores concorreram às urnas na proporção de 96 por cento, achando-se em falta só os doentes ou quaisquer outros fisicamente impossibilitados.

O imperialismo moscovítico-comunista poderá assim conservar-se e dilatar-se por todas as plagas da terra segundo o desejo manifestado dos seus dirigentes; mas será o império da morte sobre os seus opositores, os que queiram possuir bens ou trabalhar pela sua conta, pois aconteceria para estes o que todos sabem, porque tendo exclamado na Assembléa do Rio o líder comunista que no caso do seu domínio sobre o Brasil as coisas (políticas e sociais, governo, economia e trabalho" seguiriam outro rumo, um deputado lhe replicou que isto só seria fuzilando todos os que pensassem de outro modo, como no império do Komintern, o tal chefe só respondeu com mostras de ira veemente e com louvores desmarcados à ação guerreira da Rússia, calando como fez o próprio Stalin no seu manifesto eleitoral o que deviam à contribuição da América do Norte, muito mais eficaz que os serviços do exército moscovita.

P. Luis Salamero, C. M. F.

= Noticiário Mariano =

GRATIDÃO DO CEILÃO A SS. VIRGEM

Durante a guerra, quando eminente a invasão do Ceilão e a esquadra japonesa bombardeava a ilha, fez o Arcebispo de Colombo em nome de todos os cristãos, o voto de levantar um templo à SS. Virgem, caso ficassem indenados dos sofrimentos e males da guerra.

A súplica foi atendida pelo céu. Agora, passada a guerra, o Arcebispo com a colaboração dos cristãos e catecúmenos iniciou a construção do Templo votivo. Angariaram-se até o presente mais de 200.000 rúpjas.

Veneram a SS. Virgem sob a invocação de "Nossa Senhora de Lanka" ou seja "do Ceilão".

De todos os pontos da ilha acorrem os fiéis em peregrinação para agradecer à SS. Virgem os favores recebidos.

MENSAGEM ASSUNCIONISTA

Reuniram-se durante as solenidades do Congresso Eucarístico de Cuba mais de 20.000 pessoas com a finalidade de suplicar a Sua Santidade a definição dogmática da Assunção da SS. Virgem.

O Legado Pontifício, Cardeal Manuel Arteaga e Betancourt, Arcebispo de Havana, leu diante de todo o povo a mensagem que assinada por todos os Bispos presentes ao Congresso, enviaria ao Santo Padre. Dentre suas palavras relevam as seguintes: "O povo de Cuba humildemente prostrado aos pés de Vossa Santidade apresenta os ardentes votos pela solene definição do dogma da Assunção da SS. Virgem em corpo e alma aos céus."

ASSIM MORREM OS DEVOTOS DA SANTÍSSIMA VIRGEM

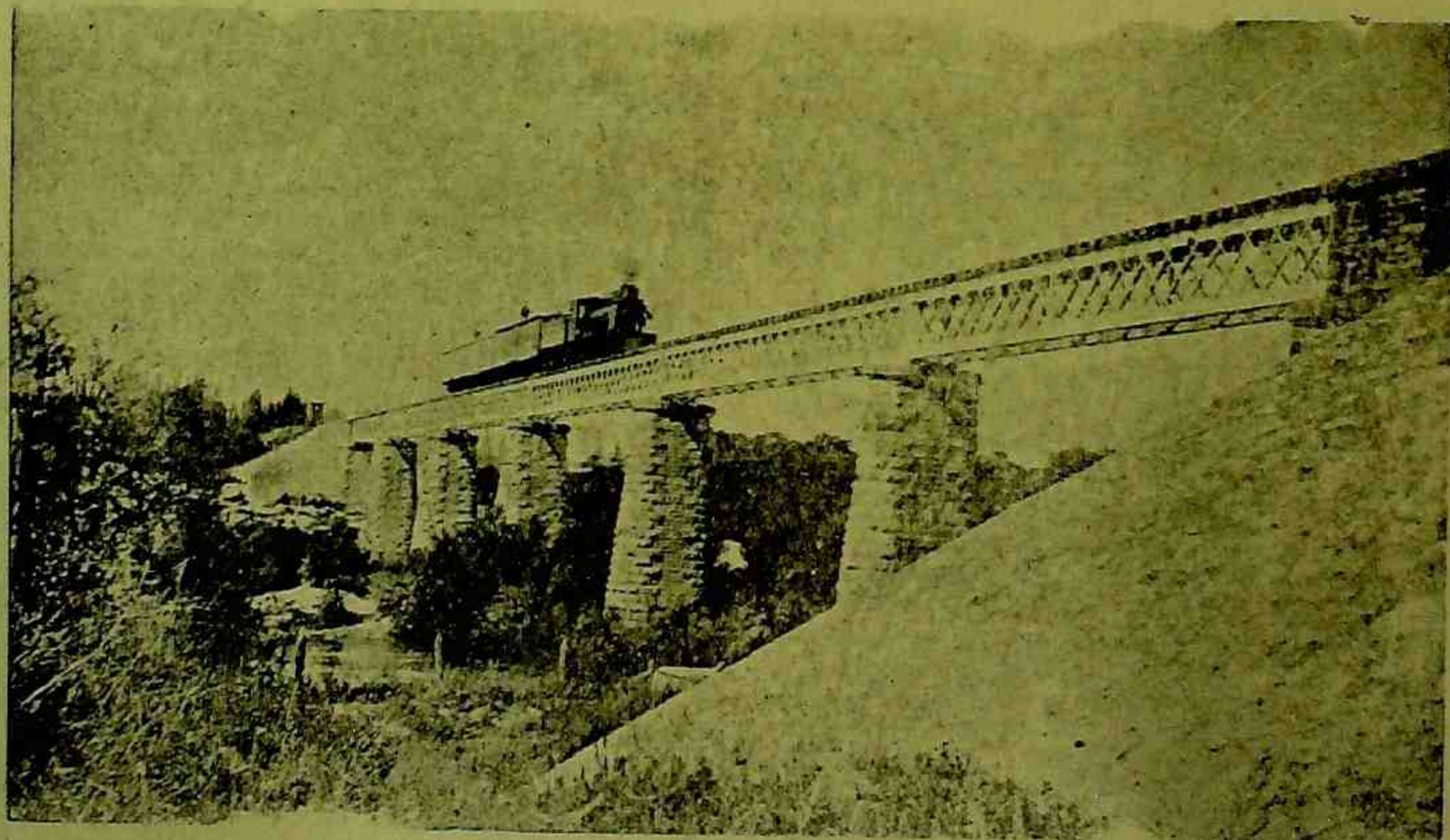
Quando o glorioso autor de "Pelo Sertão" se encontrava gravemente enfermo no Hotel Catalunha, de Barcelona, seu velho amigo Padre Henrique Monné foi visitá-lo. Recebido por pessoas da família do grande escritor, foi-lhe permitida a entrada no aposento em que se encontrava acamado, mas sob a condição de não falar em confissão.

Logo que o sacerdote se aproximou do leito, o dr. Afonso Arinos estendeu-lhe, vivamente agradecido, a mão e pediu-lhe com insistência que fechasse a porta. Em face do que lhe havia sido recomendado, o Padre Henrique apenas a encostou.

— Tenha a bondade de fechar a porta, padre. Fiz a promessa de não sair daqui sem me confessar e comungar. Portanto, queira V. Rvma. ouvir-me em confissão.

O secretário da Embaixada de Paris, que assistira aos últimos momentos do ilustre brasileiro, conta que o enfermo ao ver chegar Nosso Senhor, pôs-se de joelhos e, abrindo os braços, proferiu as seguintes edificantes palavras: "meu Pai do Céu! Minha Mãe! Em vossas mãos encomendo o meu espírito!"

O sacerdote que ouviu a última confissão de Afonso Arinos, Padre Henrique Monné, é da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, e atualmente reside em Santos, no Estado de São Paulo.



Ponte sobre o rio Piratini.



Lições Evangélicas

X Domingo depois de Pentecostes: — ORGULHO E HUMILDADE

A página evangélica do anterior Domingo nos descreve Jesus penetrando no templo de Jerusalém, depois de chorar ante a visão das ruínas em que a cidade deicida havia de ser convertida.

Significou, com este ato, que não existia outro meio de evitar essas ruínas sinão a oração humilde e fervorosa que mitiga a justiça divina e acende o fogo sagrado da infinita misericórdia.

Mas o espetáculo do templo profanado o deixou possuído de santa indignação. Dele lança os mercadores, porque o templo é casa de oração e nele não podem penetrar os que o profanam.

E há tantas maneiras de profanar o templo! Essa profanação reveste-se de tantos matices e apresenta tão variados aspectos!

O templo acolhe os pecadores que nele buscam o arrependimento sincero. Nele encontram conchego as almas que têm desejos de virtude e anseios de perfeição. Todas as classes sociais têm o seu lugar no templo santo. Nele não há distinção de pequenos e de grandes, de ricos e de pobres, de nobres e de plebeus. Aquele que vai ao templo com arrogância da própria excelência, não é digno do templo. É tão elevada a majestade de Deus que o habita, que só é grande nele aquele que reconhece sua pequenez, e quem se julgar revestido dalguma grandeza, torna-se insignificante e pequenino.

Eis aqui a doutrina proclamada pelo divino Jesus na parábola do presente evangelho.

Para melhor compreensão destes ensinamentos, recordemos quem eram os fariseus e quem os publicanos.

Formavam os fariseus uma seita composta de homens cultos e versados na lei, que estudavam nos mais mínimos detalhes.

Apresentavam-se como modelos de observância religiosa, visto como observavam escrupulosamente os mais leves preceitos religiosos.

Os publicanos eram humildes cobradores dos impostos, com que o Senado romano oprimia o povo judeu.

Era o fariseu um grande senhor, e o publicano uma figura desprezível e antipática, porquanto se ocupava num mister que o tornava odioso ante o povo, para quem o imposto romano não era mais do que um atentado contra a independência da pátria.

Tal era o conceito social destes dois homens. Mas o conceito divino era bem outro.

No fariseu estava personificado o orgulho. O publicano era possuidor da mais desprezível humildade.

E Cristo, que veio ao mundo para abater a soberba e exaltar a humildade, reprovava os corações altivos e acolhe os humildes, como o demonstra na exposição da parábola.

Dois homens entraram no templo para

fazer oração. Um era fariseu, outro publicano. Possuído este de grande acanhamento, pela sua pequenez, apenas se atreve a entrar no templo, e, transposto o umbral, cae por terra, como que acabrunhado pela multidão dos seus pecados.

O fariseu, afastando-se um pouco, como para evitar o contato com aquele homem, que julga indigno, avança com arrogância, dando aos seus passos uma impressão de superioridade. Assim, chega ao lugar preferido do templo. Aproxima-se do tabernáculo. Não se inclina, não ora, não expõe misérias que não sofre nem necessidades que não sente. Sua aristocracia religiosa está isenta de misérias tão vulgares. Isso tudo fica para o desventurado publicano, que rasteja na porta do templo... Ele cumpre seus deveres religiosos, paga o dízimo, jejua duas vezes por semana, não é ladrão nem injusto...

*

Perdeu o tempo o fariseu. Com couraça de soberba entrou no templo e dele saiu ressumando orgulho.

Em contraste com esta atitude, o pobre publicano invoca a misericórdia divina, que alenta sua pequenez. E Jesus deixa cair dos seus lábios estas palavras que marcam o caminho da verdadeira grandeza: "Eu vos asseguro que o publicano voltou justificado à sua casa, mas não o fariseu; porque todo aquele que se humilha será exaltado".

A verdadeira humildade imprime na alma um selo de nobreza. Os discípulos de Cristo, que imitando o divino Mestre, são santos, modestos, virtuosos, procuram sempre a penumbra misteriosa da humildade e fogem da vã ostentação, porque a humildade é a base firme sobre a qual descansam todas as outras virtudes e sem ela não é possível conquistar essa auréola sublime que engrandece as almas.

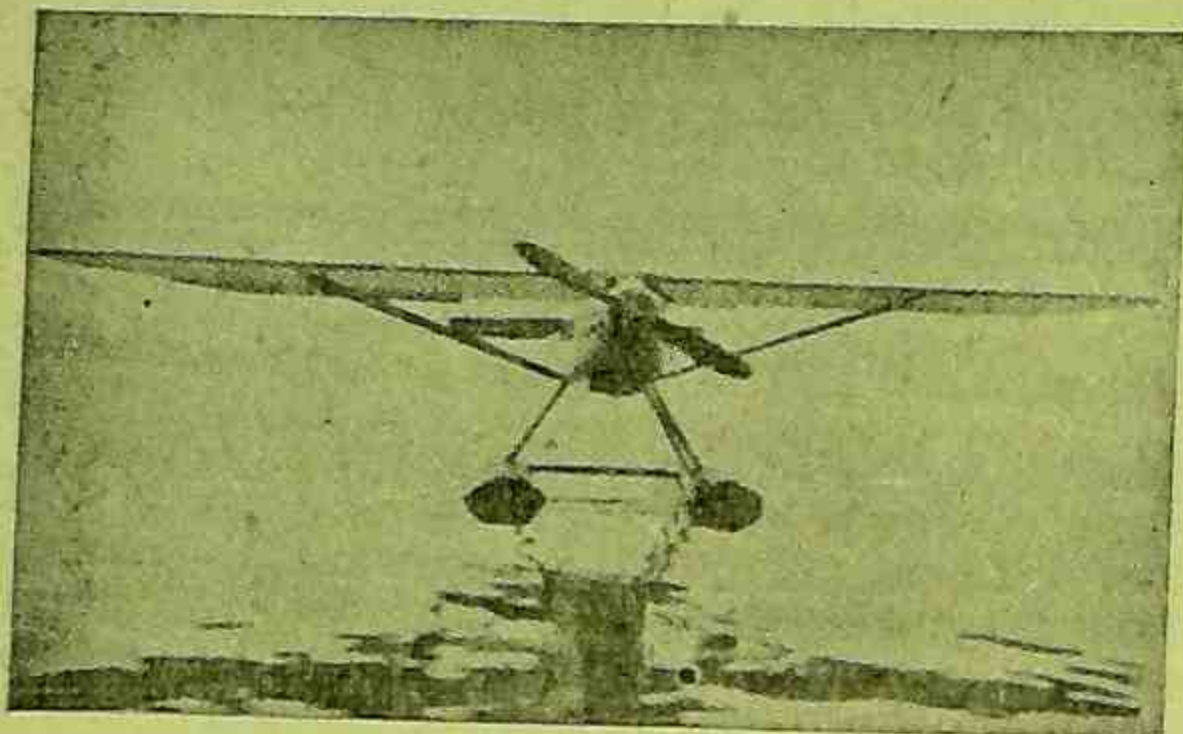
Resiste Deus aos soberbos e concede suas graças aos humildes. A história foi sempre testemunha da indignação com que Deus acolheu a arrogância dos espíritos orgulhosos. Um exemplo de amostra:

Quando no ano 1812 Napoleão I entrou triunfante em Moscou, hoje capital da Rússia, fez cunhar uma medalha comemorativa, em cujo anverso aparecia o busto do imperador, sendo que no reverso se lia esta inscrição: "O céu é teu — a terra é minha".

Com este ato inqualificável de orgulho, Napoleão atirava à Divindade o mais oprobrioso insulto. Pouco tempo era decorrido e a terra lhe falhou: Napoleão caiu com estrondo, e o vento espalhou as últimas cinzas do seu trono convertido em ruínas.

Mais uma vez resultaram certas as palavras da Sagrada Escritura: "Qui se exaltat, humiliabitur". Aquele que se exalta, será humilhado.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



Na região das nuvens

RÁPIDAS IMPRESSÕES AÉREAS COLHIDAS A 3.000 METROS DE ALTITUDE E TRANSMITIDAS AOS BENFEITORES DAS VOCAÇÕES CLARETIANAS

Base aérea de São Salvador.

Encontramo-nos a bordo do "América do Norte", PP-CBT.

Com célere rapidez, ala-se este pássaro metálico por cima das nuvens. Em sua carreira vertiginosa não quer obstáculos. Estamos a mais de 3.000 metros — informa-nos o aéromoço. A terra sumiu de nossa vista. Nem o mar, por cima do qual voamos, podemos enxergá-lo. É um anfiteatro novo que nos envolve e rodeia. Fitando-o, os nossos olhos contemplam apenas rico e imenso tapete, branco qual a neve, balouçando-se nas asas dos ventos. Como si a mão de Deus por lá passasse, tornando-o estofado e macio, voa por cima dele esta possante aeronave.

De quando em quando, o sol desfralda através deste campo de nuvens a clâmide de ouro de seus raios luminosos. Empolga-nos esta visão etérea que semelha imenso lençol de branca poeira, simétrica e ordenada, estendida para a passagem triunfal do aeroplano, que se guindou a esta atmosfera mais proxima das miríades de mundos que espadanam no espaço.

Assoberbam o nosso espírito os estos do entusiasmo da admiração. Impossível emudecer em face de tanta grandeza alada. Estamos a rezar pelos nossos benfeitores. Por instantes deslembrados de nós, confiantes nas mãos de Deus, que nos recordam as asas espalmadas do avião, pensamos nos futuros missionários que cortarão em breve estes ares altíssimos à procura de almas, a cata de enfermos para sacramentar, nas terras ínvias que lá em baixo ficam. E esse lençol alvíssimo de nuvens trás-nos a lembrança da "alvíssima farinha de trigo" com que se fará uma Hóstia eterna e infinita que cairá na terra, pelas mãos dos sacerdotes e missionários, para convertê-la em terra eucarística.

Pararam os motores. Descemos do avião. Entramos no quarto de trabalho. Relemos a

A IDADE MAIS PERIGOSA E MAIS DECISIVA

A juventude é a idade mais perigosa. De fato, o jovem é inexperiente. O mundo com suas falsas vaidades e máximas ilude e engana. O prazer seduz com seu atrativo...

Jovem: não te deixes enganar pelas aparências. Lembra-te que a Sagrada Escritura proclama vãs, todas as coisas que estão debaixo do sol: "Tudo é vaidade!..."

A aparência engana. Crê na experiência dos velhos que te aconselham para o teu bem.

A juventude é como um espelho que refletirá na vida as imagens que hoje recebe...

Os defeitos que não corriges agora, ficarão para sempre. A árvore nova facilmente se endireita. O mesmo não se pode fazer com a árvore adulta. Assim há de acontecer contigo si permitires que os defeitos cresçam e envelheçam. A juventude é a única idade em que se pode corrigir os defeitos com facilidade.

Os bons hábitos adquiridos na juventude te acompanharão toda a vida e te facilitarão a prática do bem. Quão necessário é tirar agora as más tendências e adquirir os bons hábitos!

Vigia as más tendências da tua natureza. Elas representam um gravíssimo perigo para a tua alma.

As paixões são muito mais fortes na juventude que nas outras idades da vida. A luta é mais áspera e a prática do bem mais difícil.

É preciso muita força de vontade, e para se obtê-la é preciso orar fervorosamente e frequentar os Sacramentos!

A idade juvenil é decisiva.

Afirma o Espírito Santo: "O caminho tomado na juventude não se abandona jamais!"

Evita, portanto, ó joven, os passatempos frívolos e mundanos. Foge do ócio. Despreza as comodidades excessivas e considera o tempo como um dos dons mais preciosos que Deus te dá.

Deste modo, a tua primavera anunciará um verão promissor, um rico outono e um tranquilo inverno.

correspondência dos benfeitores das Vocações. O fugaz apelo que há dias, escrevemos, antes da nossa viagem aérea, não caiu em terra sáfara.

Como si um elo de amor a eles nos unisse, enviam-nos seu dadivoso óbulo para "fazer a sagrada Partícula infinita" que alimente os futuros sacerdotes, hoje alunos dos nossos Colégios Apostólicos.

Para as despêças da farinha de trigo das capelas dos nossos Colégios, recebemos estes donativos:

Sr. Toyo Takata, Cr\$ 200,00; D. Marieta Silva Roscoe, Cr\$ 200,00; Uma Serva do Santíssimo Sacramento, Cr\$ 200,00.

Deus recompense com intérminas graças estes insignes benfeitores.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Devotos e devoções

DEVOÇÃO VERDADEIRA

Há uma devoção verdadeira e muitas outras denominadas pelo grande P. Monsabré, liga no ouro puro da Religião — “Or et alliage”.

Devoção de ouro puro é bem rara. Esta compreende o Evangelho: Não são os que dizem Senhor! Senhor! os que hão de entrar no Reino dos céus mas os que fazem a vontade de meu Pai que esta nos céus”. Fazer a vontade de Deus. Eis o programa da santidade. Aliás não nos manda Nosso Senhor rezar no Padre Nosso: “seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu?” Ser devoto é fazer em primeiro lugar a Vontade de Deus. E como se manifesta a vontade de Deus? Pelo dever de cada dia. Pelo cumprimento exato do que Deus quer de nós na posição ou no estado de vida em que nos achamos.

A mãe de família será santa no lar, o operário na sua oficina.

Cada qual onde Deus o pôs. São Luís Rei de França foi santo no trono. Santa Mônica, Santa Francisca, a Bemaventurada Ana Taigi como mães de família nas lutas de cada dia de um lar. Temos santos de todos os estados e de todas as profissões. Cada um deles fez uma coisa bem feita: a Vontade de Deus. Eis a devoção verdadeira. O serviço de Deus, o cumprimento dos deveres religiosos, nossas Missas, orações e devoções, não podem e não devem prejudicar nossos deveres de estado antes hão de ajudá-los a serem melhor desempenhados. Isto é devoção verdadeira. Si a Mãe de família quizesse passar o dia na Igreja e deixasse a casa e os filhos em desordem, o marido sem almoço, os deveres domésticos em falta, nunca seria verdadeira devota. Também si a pretexto de serviço caseiro nunca fosse a uma Missa nem aos domingos e nem rezasse, faria mal.

EQUILÍBRIO

Há um equilíbrio perfeito que a verdadeira devoção estabelece entre a devoção e a obrigação. Dizem: primeiro a obrigação, depois a devoção. Está certo. Todavia, não devem esquecer que não se há de desprezar também a devoção sób pretexto de obrigação. É mistér que se combinem ambas e vivam perfeitamente harmonizadas. E isto não é impossível. Por exemplo: Uma Mãe de família poderá assistir a Santa Missa todos os dias e comungar, rezar o seu Rosário, e até fazer Meditação e cumprir perfeitamente e satisfatoriamente todos os deveres de família. Conheço tantas mães e espósas dedicadas e modelares, tanto mais admiráveis no lar quanto mais piedosas na Igreja. Tudo é questão de bom senso e equilíbrio. O que não pode, o que Deus não quer, nem exige, é que pela devoção pereça toda a obrigação. O dever é uma penitência que oferecida a Deus tem muito va-

lor e vale por muitas orações. Juntaí, pois, a obrigação à devoção. É o que importa e não é tão difícil. Muita gente se queixa de que o trabalho lhe impede o cumprimento dos deveres de cristão. Não é possível. Sempre há de sobrar algum tempo para se rezar e assistir uma Missa aos domingos. Não se perde tanto tempo em palestras e passeios? Não se inutilizam tantas horas até no pecado? Porque não poderá dar a Deus uns minutos cada dia e uma hora para a Missa aos Domingos?

O meio de achar tempo é dar algum tempo a Deus. “Quando vou à Missa e comungo, dizia uma piedosa Mãe de família, então eu acho tempo para tudo. Eis aí o segredo de ser feliz e aproveitar o tempo; é dar um pouco do nosso tempo a Deus. Aliás não é Deus o Soberano que tem direito de ser melhor e servido em primeiro lugar?”

Tenhamos mais fé e uma piedade mais esclarecida e acharemos tempo para o equilíbrio entre a obrigação e a devoção.

DEVOÇÃO NA PROSPERIDADE

Há gente devota dos céus e de toda a Corte celeste quando as coisas correm bem e vão as mil maravilhas: Louvado seja Deus! Como Deus é bom! Viva Jesus! Te Deum Laudamus! Choraram de alegria na prosperidade. Veio o sofrimento, veio um golpe do céu. Ai! que blasfêmias e que irreverências na linguagem contra a Divina Providência! Que devoção falsa e interesseira! Rezam para gozar a vida. Fazem da devoção uma especie de empresa de felicidade temporal.

Não compreendem que o sofrimento é um bem e que disse Nosso Senhor: “Quem quizer me seguir tome a sua cruz de cada dia e me acompanhe”. Não compreende que esta vida é luta e havemos de ser felizes não na terra mas na eternidade. A prosperidade pode ser um castigo.

“Eu tremo — dizia Santo Ambrosio — quando vejo o pecador feliz”. É a prosperidade-castigo. O homem feliz na terra se esquece do Céu. materializa-se, nada sabe. “Quem não sofre que é que pode saber”? — pergunta a Escritura. Os prazeres enervam e nos tornam incapazes de pensar nas coisas eternas. Diz São Paulo, com razão, que o homem animal não percebe as coisas espirituais. Falai em Deus, alma e eternidade, a um desses gozadores da vida. Ele não vos entenderá.

Abnegação! penitência! espírito de sacrificio! oh! é linguagem do Céu.

Os bárbaros não a compreendem. A prosperidade cegou muitos homens e nessa cegueira se condenaram.

“Considerai — diz São Jerônimo — que é grande a cólera de Deus quando não castiga os

Foi sagrado, no dia 20 de Julho p. p., o novo Bispo Auxiliar de São Paulo

Realizou-se no dia 20 de Julho p. p., às 8 horas, na igreja de Santa Cecília, a cerimônia da sagração episcopal de D. António Alves de Siqueira, recém-eleito, pelo Papa Pio XII, Bispo Titular de Aricanda e Auxiliar do Cardeal-Arcebispo de São Paulo.

D. António Alves de Siqueira nasceu em São Paulo a 14 de Novembro de 1906. Fez seus



D. António Alves de Siqueira

estudos secundários no Seminário Menor Metropolitano de Pirapora e os superiores no então Seminário Provincial de São Paulo, que cursou de 1924 a 1930. A 15 de Agosto de 1930, D. Duarte Leopoldo e Silva conferiu-lhe a unção sacerdotal na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória.

Nomeado professor do Seminário de São Paulo, regeu, a partir de 1931, entre outras, as cadeiras de Filosofia, Pedagogia, Arte Sacra,

Literatura e, ultimamente, História da Filosofia e Teologia Dogmática. Exerceu também os cargos de diretor da Academia São Paulo e, em 1941, de diretor espiritual.

Em 1939, d. José Jaspas o chamou a fazer parte do Cabido Metropolitano.

No ministério sacerdotal, tem dedicado todos os domingos a uma paróquia operária de São Paulo, e como orador sacro, tem falado de quase todos os púlpitos da Capital, e muitas do Interior e mesmo de Estados vizinhos.

Há longos anos é lente de Filosofia no Colégio Assunção, desta Capital. No ano passado, o Cardeal-Arcebispo confiou-lhe o cargo de assistente eclesiástico da Liga dos Senhoras Católicas. Traduziu "Aos meus Seminaristas", do Cardeal Mercier; o "Bom Emprego do Tempo", e, além de colaborações em jornais e revistas, publicou: "Filosofia da Educação", cuja segunda edição se acha no prelo; "Consagração a Nossa Senhora" e "Gólgota", ambos já em segunda edição.

"AVE MARIA" deseja ao distinto Prelado e dedicado amigo, longos anos de fecundo Episcopado.

NOSSAS BOLSAS

BEATO CLARET — Rosalida Ramos Vasquez, 20,00. — Oscarlina A. Mazzola, 10,00.

SANTA TEREZINHA — Abigail S. Silva, 20,00. — D. Zulmira de Freitas Rosa, 50,00. — Sr. Venâncio Alves Maciel, 30,00. — Maria S. Padilha, 50,00. — Dr. Oscar Soares de Azevedo, 100,00.

SÃO JOSÉ — Dilermando Carvalho, 10,00.

"AVE MARIA" — Alzira de Sousa Valente, 5,00. — Uma devota de Baurú, 50,00.

SANTO ANTÓNIO — Alive de Sousa Gomez, 20,00.

SÃO JUDAS TADEU — Alice de Sousa Gomez, 20,00. — Alive Ramalho Reis, 10,00. — Anônimo, 50,00. — Maria José, 10,00.

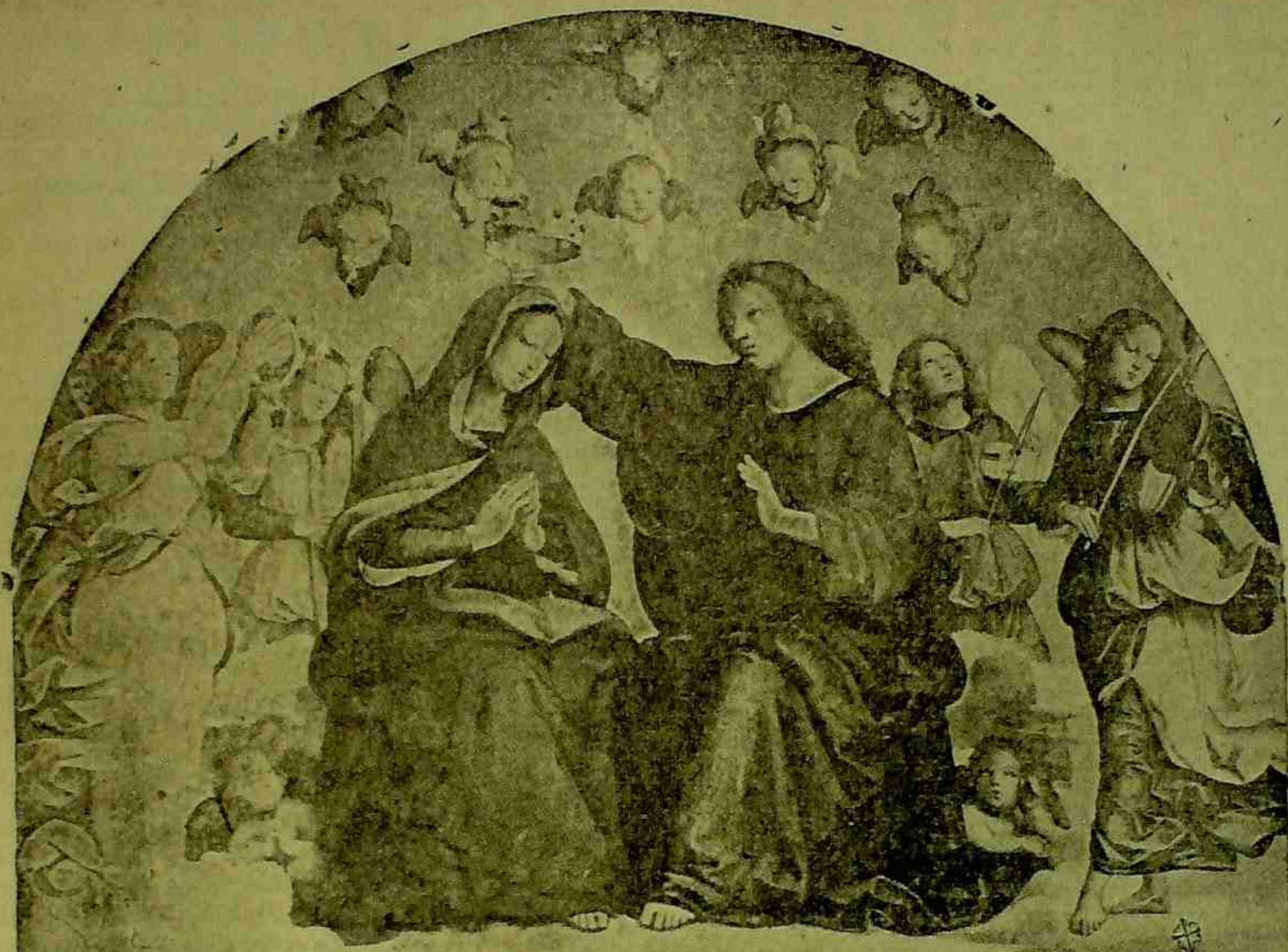
pecadores". "Temei a prosperidade orgulhosa e enfatuada. Os ricos e os grandes do mundo julgam-se dispensados de amar e servir a Deus na humildade e no sacrificio. "Ai dos ricos — diz Nosso Senhor — porque eles têm neste mundo a sua consolação".

Não vos lembrais da prosperidade do rico Edulão e da miséria de Lázaro? O rico foi sepultado no inferno, diz Nosso Senhor: "Et sepultus est in inferno". Eis a desgraça da pros-

peridade. E Lázaro foi levado ao seio de Abraão. Eis a recompensa da adversidade.

Não sejamos como os pagãos, que só na prosperidade é que acreditam na proteção dos deuses. Para o cristão, a prosperidade pode ser, e tantas vezes é, um sinal bem certo de reprobção eterna, principalmente si ela subsiste com a vida de pecado e de escândalos.

Mons. Ascânio Brandão



COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA, RAINHA DOS APÓSTOLOS.

Notícias

Missionárias

UNIVERSIDADES CATÓLICAS. — O Revmo. P. Harold Rigney acaba de ser nomeado Reitor da Universidade Católica de Pekim. Durante a guerra S. Revma. foi capelão das forças norte-americanas de aviação.

Esta Universidade foi fundada em 1925 pelos Beneditinos norte-americanos e atualmente está confiada aos Padres do Verbo Divino. As estatísticas mais recentes dão um total de 1.543 alunos, dêles 152 católicos.

Mais antiga que a anterior é a universidade "Aurora" de Shanghai, fundada em 1903. Conta com 1.041 estudantes, com 233 católicos.

Em Tientsin funciona o Instituto Superior "Hautes Etudes", fundado pelos Jesuitas franceses em 1925. Sua matrícula atualmente é de 1.026 alunos sendo 169 dêles católicos.

Na Índia as universidades não se encarregam diretamente da instrução, somente estabelecem os programas, outorgam títulos, inspecionam as escolas, etc. O ensino está a cargo dos colégios filiados.

Entre eles figuram: St. F. Xavier College, de Calcutá, com 1.500 estudantes; St. Joseph College de Trichinopoly, com 2.500 alunos; St. F. Xavier College de Palancottah; o Loyola College de Madras, St. Aloisius de Mangalore, St. Xavier de Bombay, e outros menos importantes.

Também na África fundou-se recentemente a Universidade Católica Pio XII, com sede em Roma, capital do vicariato apostólico de Basutolândia.

ESCOLA DO JORNALISMO. — Pela primeira vez na história da Universidade de Lovaina, funcionará uma Escola de Jornalismo, adscrita à Faculdade de Ciências Sociais e Políticas. Além dos cursos regulares, dar-se-ão lições sobre a história da Imprensa, Direito e Ética jornalísticas e Técnica do Jornalismo. O plano de estudos abrange quatro cursos.

NOTAVEL AUMENTO DE CONVERSÕES NO JAPÃO. — É uma realidade o começo de uma nova era para as missões no Japão. O número de japoneses que se preparam atualmente para receber o santo batismo não tem precedentes. Não obstante a destruição de igrejas e escolas na Arquidiocese de Tóquio há 2.600 pessoas recebendo instrução religiosa, número que contrasta com as 497 dos últimos anos antes da guerra.

A Diocese de Osaka instrui atualmente a 1.023 quando em 1940 eram apenas 396. Em Nagasaki se preparam para receber o batismo 2.564 pessoas; e em Hiroshima 470.

O "CREDO" NAS SELVAS. — O Cardeal Cheverus, sendo ainda missionário na América, um domingo atravessando uma mata virgem ficou surpreendido ao ouvir um canto grave e harmonioso no interior da selva.

Dirigiu para lá seus passos e com surpre-

sa viu um povo selvagem reunido ao redor de um venerável ancião.

Todos a uma cantavam o "Credo".

O coração do missionário rejubilou-se. Aqueles índios, evangelizados em outros tempos e agora sem sacerdote que lhes celebrasse a santa Missa, queriam ao menos unir-se à Igreja e entoando o simbolo da fé, declaravam que eles também criam em Deus e em Jesus Cristo.

Que lição para tantos cristãos que deixam por qualquer motivo a Santa Missa nos dias de preceito!

POVOAÇÕES COM NOME DE SANTOS — Passam de trezentas as povoações dos Estados Unidos que levam nomes de santos, incluindo nesse número grandes cidades como São Luís, São Francisco, São Paulo, como vilazinhas à beira das estradas.

Há 22 lugares com o nome de São João; 15 levam o de São José; 14 com o nome de Santa Maria; outros tantos com o de São Carlos e 12 os que se denominam São Paulo. Outros tantos que figuram nas direções postais são: São Francisco, São Jorge, São Luís, Santa Clara e muitos outros.

OBSERVANDO . . .

Antes de escrever uma carta, querida leitora, si você vê que pode comunicar o que tinha de dizer, de viva voz, trate de fazê-lo dessa forma. . .

As cartas, muitas vezes, se transformam em um poço de preocupações e desgostos. A indiscreção verbal, pôde ser esquecida ou atenuada pelo tempo. Mas as cartas indiscretas, permanecem e acusam. . .

Existem pessoas que escrevem muitas cartas e nelas, empregam muitos dizeres, juízos e palavras das quais se arrependem amargamente mais tarde.

A maneira mais corrêta e agradável de escrever, isto é uma carta bem escrita, é aquela que é espontânea, natural e simples. Tudo o que nela se puzer, com o pretexto de melhorar as frases e que não sejam frases saídas do coração, desmerece o que se escreve.

A discreção feminina, e a masculina também, constitue algo valioso e digno de grande apreço. Ela não deve ser esquecida nas correspondências.

As cartas só devem dizer o que realmente se deseja dizer e o que clara e retamente se pode dizer. . .

Aprender a escrever bem, é aprender a traduzir em palavras nossas idéias e nossos sentimentos, sem simulações e artifícios.

A melhor carta é a que sai do coração; as melhores frases as que expressam com toda naturalidade o nosso pensamento e que nós traduzimos como si falássemos com a pessoa a qual escrevemos.

Escrever cartas com um estilo encantador, constitue encanto feminino que convém cultivar.

Uma carta é o reflexo da sua autora. Não mostre, portanto, nem desalinho na forma nem incorreções no estilo. Sobretudo, não escreva nunca o que lhe poderia trazer mais tarde, algum arrependimento!

Isidora

Utilidades Domésticas

RECEITAS PARA O SEU LAR

ENROLADO DE ESPINAFRES

Batamos 5 ovos com 1 quarto de colherinha de sal fino até que se torne espumosa a preparação. Adicionemos suavemente então a esta 5 colheres de farinha. A pasta formada coloquemos em uma assadeira forrada com papel de seda impermeável amanteigado. Levemos a assadeira a forno quente e aí deixemo-la durante 10 minutos mais ou menos. Tiremos a pasta da assadeira e coloquemo-la sobre um repassador húmido.

Misturemos 6 atados de espinafre previamente cozidos, espremamo-los e piquemo-los e misturemos a else 3 quartos de xícara de molho branco, 50 gramas de presunto cozido picado e 2 ovos duros picados.

Arrumemos esta preparação sobre a primeira pasta e façamos então o enrolado. Cortemo-lo depois em fatias e disponhamos as mesmas em uma travessa e cubramos as fatias com molho branco bem quente.

Nora

TORTA DE LARANJA

Separemos os seguintes ingredientes: 200 gramas de manteiga, 200 de açúcar, 400 de farinha, 4 ovos, 1 xícara de suco de laranja, a raladura de uma laranja, 3 colherinhas de fermento e açúcar.

Batamos a manteiga com o açúcar até que esta combinação se torne um creme. Adicionemos a este uma a uma as gemas, batendo muito bem a preparação, depois de deitar cada uma das gemas. Agreguemos agora à composição a farinha peneirada com o fermento, alternando a ação com o suco de laranja e a raladura e, por último, as claras batidas ao ponto de neve, misturando tudo suavemente com uma colher de madeira.

Coloquemos a preparação em uma forma amanteigada e pulverizada e levemo-la a coser em forno de temperatura regular. Uma vez cozida, tiremos a forma do fogo e tiremos o bolo da mesma forma e coloquemo-lo sobre uma grelha, onde deixemo-lo esfriar.

Sirvamo-lo pulverizado de açúcar.

BISCOITOS PARA CHÁ

Faz-se uma massa mole com 175 gramas de farinha de trigo, 4 colheres de chá de fermento em pó, 1 pitada de sal, essência de baunilha, 125 gramas de açúcar cristalizado e 2 ovos batidos, com 4 colheres de nata.

Estende-se a massa na grossura de um dedinho, enfeita-se com o batedor de carne, ou com um ralo, e cortam-se os biscoitos com o auxílio de um cálice. Põem-se em assadeira untada com manteiga e levam-se ao forno até corar. Pode-se cortar a massa com carretilha,

MOLHO ESPANHOL

Separemos 250 gramas de manteiga, 150 de farinha, 1 cebola, 1 cenoura, 100 gramas de presunto picado, 2 colheres de molho de tomates, 250 gramas de vinho branco e 1 xícara de caldo.

Coloquemos em uma caçarola a manteiga e, quando esteja esta quente, adicionemos à mesma a farinha e douremos esta. Isto realizado, retiremos a preparação do fogo e adicionemos a esta a cebola, a cenoura e o presunto. Levemos novamente a preparação ao fogo, revolvendo-a bem e adicionando-lhe em seguida o molho de tomate, o vinho e o caldo. Deixemo-la ferver 4 horas e depois disto retiremo-la do fogo.

Uma vez frio o molho, coêmo-lo através de um pano de fio.

O VALOR DO PÊSEGO

O pêsego, por seu conteúdo aquoso, sua ligeira acidez e seu suco especial, é assimilado como refrescante e laxante, sendo ademais uma das frutas mais sãs e digestivas que se conhecem.



Quem trabalha em posição forçada cansa-se facilmente, porque os órgãos ficam comprimidos e os músculos sujeitos a esforços excessivos. O trabalho torna-se, assim, penoso e improdutivo. Procure trabalhar em posição cômoda, para evitar mal-estar, fadiga e desperdício de energia.

BALNEÁRIO

- Este lugar é bom para o reumatismo?
- Magnífico! Foi aqui que o adquiri.

Consultório Popular

P. 681.^a — *Por curiosidade e passatempo, costume consultar cartomantes. Umas vezes erram, outras acertam... Isto é pecado? — C. D.*

R. — É pecado de superstição. Só Deus sabe o futuro quando esse futuro não obedece a leis imutáveis.

* * *

P. 682.^a — *Sendo católica, fiz uma esmola a um orfanato protestante. Fiz mal? — Assinante.*

R. — Isso, em si, não é nenhum mal; pelo contrário, é uma obra de caridade. Mas, sendo possível fazer essas esmolas a um orfanato mantido por pessoas católicas, não se devem fazer a orfanatos protestantes, pois desse modo se cooperaria para a propaganda protestante.

Fazem muito mal os católicos que colaboram com os não católicos, em vez de ajudar as obras de assistência social dirigidas por entidades católicas.

* * *

P. 683.^a — *Por que os padres falam tanto de desprezo das riquezas e o Papa é tão rico, em vez de imitar a Jesus Cristo? — M. A. C.*

R. — Os padres falam tanto do desprezo das riquezas porque eles repetem o que Jesus Cristo ensinou e Jesus pregou muitas vezes o desprezimento das coisas terrenas. O Papa imita admiravelmente Nosso Senhor Jesus Cristo. Jesus Cristo, sendo Deus, era dono de imensas riquezas, isto é: de todas as riquezas da terra. Não precisava levar nada consigo, pois quando Ele queria, multiplicava o pão, fazia aparecer o dinheiro para pagar o imposto etc. Mas, Jesus Cristo não tinha nenhum apego a essas coisas miseráveis da terra. Por isso era pobre de espírito. O Papa tem também muito dinheiro nas suas mãos (esmolas que recebe), mas não tem o coração avaramente apegado a essas coisas. Vive muito simplesmente e não

cometerá o pecado por amor do dinheiro. Nosso Senhor tem todos os bens da terra não para si, porque não precisa, mas para os seus filhos, os homens. O Papa tem muito bens, mas para os pobres, os doentes, as vítimas da guerra, os órfãos, os missionários, os pobres selvagens etc. O dinheiro não pára nas mãos do Papa. Graças a Deus as pessoas mais desprezidas do dinheiro são os padres, e se pedem dinheiro é para as igrejas e outras obras de utilidade pública. O clero, no Brasil, é extraordinariamente pobre; muito mais pobre do que em outros países, tendo, frequentemente, de exercer funções alheias ao seu ministério para ganhar o pouco dinheiro de que precisa para viver. No meio sacerdotal pode haver ricos, porque herdaram, mas com o que se recebe do ministério sacerdotal, ninguém fica rico. Pode haver sacerdotes avarentos e agarrados ao dinheiro, mas esses são muito poucos. Não se esqueça que já entre os doze discípulos de Jesus havia um Judas...

Dou um conselho a quem quiser ganhar dinheiro: escolha qualquer carreira ou ofício, menos a carreira de padre.

* * *

P. 684.^a — *Qualquer pessoa pode, ou é profanação, fazer encomendação com orações rituais e dar a bênção com o crucifixo? — J. A. C.*

R. — A encomendação é um sacramental, e portanto só pode ser feita por um sacerdote. Não havendo sacerdote que possa fazer a encomendação, com tal que não haja nenhum abuso nem proibição, poderá um simples fiel rezar as orações rituais, mas isso não é encomendação e não poderá receber nenhuma remuneração por isso. O poder de abençoar não é dado aos simples fiéis, mas aos sacerdotes.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba.

Exemplo admirável da Espanha

Merece destacado pelos que sinceramente se interessam e trabalham em favor da democracia cristã — o exemplo admirável da Espanha sob o governo cristão do General Francisco Franco.

O testemunho solene e impressionante que acaba de dar ao mundo conturbado a Nação Espanhola, realizando um pleito livre, nacional, pacífico, sobretudo livre, como poucos que se tenham podido realizar após-guerra em Países civilizados e autônomos, só não constituiu surpresa para os católicos dali e de toda parte. Quanta razão cabia ao Santo Padre Pio XII, quando no meio da grita tendenciosa dos inimigos de Nosso Senhor Jesus Cristo os quais timbravam e ainda timbram em fazer passar

como ditadura e selvagem a Espanha de Franco — garantiu que esta era hoje, ao contrário disso, o reverso espiritual da Europa.

A essa hora podemos bem imaginar os justos entusiasmos da Verdade, em face dessa esplêndida confirmação, por parte do povo espanhol confirmação de real progresso, bem-estar público e compreensivo e edificante ordem jurídica e social gozadas pela gloriosa e invicta Espanha católica.

A vitória eleitoral do General Franco é dessas que teem repercussão não só e apenas de um momento e num País, senão de uma época e no mundo universo.

(Da "Semana Católica", do Salvador.)

Notas e Informações

PELO BRASIL

Campinas. — Realizou-se nessa cidade um grande Congresso de Ação Católica, promovido por S. Excia. o Sr. Dom Paulo de Tarso Campos, eminente Bispo Diocesano daquela diocese. Entre o elevado número de Bispos e sacerdotes, especialmente convidados por Dom Paulo, encontrava-se presente Sua Emcia. o Sr. Cardeal Caggiano, Bispo de Rosário (Argentina).

Falecimento. — Rio — Faleceu há poucos dias o Revmo. P. Eduardo Magalhães Lustosa, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Sr. Valentim Gentil. — São Paulo — O Sr. Valentim Gentil, ilustre Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, em Itápolis foi alvo de cariíhosa homenagem, tendo o povo daquela cidade oferecido um grande almoço àquele prestigioso parlamentar paulista.

Solenemente comemorada. — Nesta Capital foi solenemente comemorada a data do regresso da Itália do 1.º Escalão da FEB. Entre as solenidades destacaram-se o desfile dos "pracinhas" após a revista pelo Governador Dr. Adhemar de Barros e a entrega de condecorações aos heróis da Força Expedicionária Brasileira.

Sr. Washington Luiz. — São Paulo — Em declarações feitas à imprensa o Prof. Ernesto Leme, recentemente chegado dos Estados Unidos, informou que, em virtude da greve dos marítimos, somente no dia 5 de Setembro partirá de Nova Iorque o "Argentina", trazendo de retorno à pátria o ex-Presidente da República, Sr. Washington Luiz.

Sra. Eva Peron — Rio — O Itamartí baixou um comunicado, segundo o qual a Sra. Eva Peron, esposa do Presidente da Argentina, depois de sua viagem pela Europa, visitará em caráter oficial o Brasil, tendo aceitado o convite que pessoalmente lhe fizera o Presidente Eurico Dutra.

DE TODO O MUNDO

Cidade do Vaticano. — O Santo Padre Pio XII, conforme vinha sendo anunciado, procedeu na manhã do dia 20 do mês em curso, à canonização do Beato Grignon de Montfort, elevando-o assim à honra dos altares.

Opõe-se Truman. — Washington — Revela-se que o presidente Truman continua se opondo firmemente a uma ou-

tra reunião dos "três grandes", salvo se Stalin e Atlee vierem aos Estados Unidos.

Empréstimo. — Washington — O Banco de Importação e Exportação anunciou a abertura de um crédito de 100 milhões de dólares, destinados à indústria italiana.

Anistia na Espanha — Madrid — Círculos bem informados declaram que o General Franco aprovará a lei de anistia geral política, que será apresentada na reunião do Gabinete.

Energia atômica. — Lake Success — Tornou-se distintivo no Comité de Energia Atômica o conflito russo norte-americano, sobre o direito de veto das grandes potências no que se refere ao controle atômico. O representante russo defende o direito de veto, enquanto que os Estados Unidos, repelindo aquele direito, o considera inaceitável.

Mediação... — Londres — O chanceler Bevin anunciou sensacionalmente que a Inglaterra será mediadora para derimir as controvérsias atuais entre os Estados Unidos e a Rússia.

Holanda e Indonésia. — Batavia — Prossegue encarniçada a luta entre indonésios e holandeses. Anuncia-se oficialmente que o "Pandit" Nehru, presidente do governo provisório da Índia, prometeu todo o apoio do seu país à causa da liberdade da república Indonésia.

A oposição rumena. — Bucarest — Tudo vai bem na România soviética... Segundo notícias daquela Capital, o líder do Partido Nacional Camponês, Sr. Julius Maniu, com a avançada idade de 74 anos, foi preso.

ELAS E A GUERRA



— *O senhor seu esposo manda dizer que, logo quando tiver terminado de repartir as provisões ao seu batalhão, faça o favor de voltar diretamente para casa, a fim de aprontar a comida para ele e os filhos.*

TRATAMENTO

O médico — Seguiu a minha receita contra a *insônia*?

O cliente — Sim, doutor; cheguei a contar até 20.239.

O médico — E depois?

O cliente — Depois me levantei, porque já era dia.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (78)

Relinhos d'Alma

Aréxia de Souza Pennet

— Não oferece dúvida: queriam matar alguém, mas, a religiosa não deu tempo a que se consumasse o estranho e descabido crime. Quem o desejaria?

— Ignoro, Wagner; embora estivesse avisado eu descuidei-me.

— Como o sabias? tornou Wagner, intrigado com a fisionomia do amigo.

— Uma cigana profetizou o que se deu e estou prevenido para o que há-de vir.

— Assim tu acreditas nas tolices de inculca quiromante?

— Meu amigo, quando se ama tudo nos infunde medo e desconfiança. Ouve-me.

E, detalhadamente, Gilberto referiu a cena do Casino, em Poços.

— Assim ocorreu o desastre a Vanir, que viverá pouco tempo, como sabes. E o acontecimento desta noite não te brada que a cigana, em parte, não nos mentiu?

— Não, não há força do destino nenhuma no teu caso e sim alguém muito esperto que conhece as predições da cigana. Por que não procuraste sondar o que fazia tremer a roseira. Há tantos fatos idênticos. Investiguemos, que a luz se fará...

Rumores e vozes que se aproximavam obrigaram o médico a calar-se.

Logo entrou Romualdo falando animado com os colegas na ante-sala e exibindo-lhes um manto escuro.

À vista de Gil ele se calou, entregando o achado ao patrãozinho.

Tratava-se de uma longa capa, semelhante a uma batina clerical, que o porteiro achara enganchada numa trepadeira que havia sob as janelas da menina. Possivelmente servira para o disfarce, estava molhada.

— Recomendo-lhes guardar silêncio. Não quero ouvir mais falar nisso. Podem recolher-se.

Sonolentos e tartamudeando protestos de lealdade, eles se afastaram. Wagner murmurou: Teria sido "ela"?...

De rosto ameaçador, Gilberto Donize-

ti meditava, esmagando o seu cigarro que não chegara a acender.

Longe, na crista dos outeiros, a patrulhar as terras, surgia a cabeleira augusta e aurifulgente do soberano do dia.

* * *

A fim de evitar o comentário da imprensa e dos desocupados, além dos mortificantes interrogatórios da polícia. D. Edite, de comum acordo com seu filho e médico da casa, não se queixou, mesmo porque não tinham orientação nenhuma que fornecesse pista firme. E também porque felizmente não foram graves as consequências do estúpido atentado. Apesar de todo cuidado, a notícia correu pelo distrito, despertando a indignação e a curiosidade dos campônios. As visitas se anunciaram, sôfregas, para colher de fonte limpa a história inédita, cuja personagem principal era uma linda criança de olhos soberbos e bondosos.

Muita velha cacarejou à volta de Romualdo, suplicando-lhe ingresso até o quarto da enferma. Um turbilhão de imprecações o vento espalhou pelas matas além, mas, impassível no seu posto, semelhante ao "Duque de Ferro", o dedicado servidor de Dorotéa soube cumprir o seu dever.

Quando o sol, do zênite, espreitava a terra, Lilia chegou de automóvel, veiculando curiosidade. Arqueando as sobrancelhas, Romualdo esperou-a de pé firme.

Cumprimentando-o com arremesso, dirigiu-se de modo arrebatado às escadas.

Compreendendo-lhe a estratégia, com rapidez o fiel doméstico bloqueou-lhe a passagem, dizendo-lhe sob a mais fina ironia e firmeza:

— Perdão, senhorita, a menina Dora ainda não pode recebê-la, sob proibição formal do facultativo. Aconselho-a...

— Quando lhe dei a liberdade de me dar conselhos? — tornou com grosseria e mau humor.

— Jamais; tem toda a razão! Humildemente peço-lhe desculpas, mas a senhorita é "diferente" da menina Dorotéa.

O sorriso zombeteiro desmentia a contrição das palavras. Irredutível, ele continuou na defensiva.

Vendo que o criado não se movia, a loura falou-lhe na ponta dos lábios:

(Continua)



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

SÃO PAULO

Novos Esplendores de Fátima

3.^a edição

Pelo P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

Aproveite a oportunidade de possuir este belo livro com narrativas comoventes, com a história emocionante das maravilhas do Coração de Maria de Fátima.

É uma prova de seu valor haverem-se esgotado rapidamente as anteriores edições, saindo agora à publicidade, em terceira edição, enriquecida de novas notícias acerca das revelações de Nossa Senhora.

Pedidos à **LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA**
Caixa, 615 — São Paulo Cr. \$20,00



Habilitada

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um titulo

de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anuncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande endereço à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.



Digestão difícil...

Sonolência após as refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos e dos fracos de apetite



VIDROS
E
VITRAIS

Este monumental
"CRISTO - REI", de
magnifico efeito deco-
rativo foi projetado e
está sendo executado
pelas oficinas de

GALLIANO
& **COMP.**
IMPORTADORES

Rua da Liberdade, 590
Telefone, 6-4228
SÃO PAULO

